

Poder vital e o legado de Florence Nightingale no processo saúde-doença: revisão integrativa

The vital power and the legacy of Florence Nightingale in the health-disease process: integrative review

Potencia vital y el legado de Florence Nightingale en el proceso salud-enfermedad: revisión integradora

Marli Aparecida Rocha de Souza¹; Marilene Loewen Wall²; Andrea Cristina de Moraes³; Benedita de Almeida⁴; Daniele Moreira de Lima⁵

Como citar este artigo:

Souza MAR; Wall ML; Moraes AC; et al. Poder vital e o legado de Florence Nightingale no processo saúde-doença: revisão integrativa. Rev Fund Care Online. 2017 jan/mar; 9(1):297-301. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i1.297-301>

ABSTRACT

Objective: This study aimed to characterize the national scientific evidence of the last ten years about Florence Nightingale and the vital power and its applicability in nursing, and identify the concepts of vital power.

Methods: It is an integrative review of the full national literature articles, through four databases. Seven articles were selected after applying the inclusion and exclusion criteria. Analysis of the issues on the legacy of Florence and the action of the internal and external environment on the vital power emerged. **Results:** Most studies focused on the environment of inclusion of the individual as the vital power and strengthen this classified as inner strength. **Conclusion:** Nursing professionals play an essential role in observing about keeping the environment where the patient is inserted, favoring the strengthening of the vital power, highlighting the presence of the companion as strengthening this vital power in the hospitalization process.

Descriptors: Postpartum Period, Parturition, Nursing.

¹ Enfermeira. Mestrado na Universidade Federal do Paraná. Membro do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Cuidado Humano em Enfermagem (NEPECHE). E-mail: marlirochasouza2@gmail.com.

² PhD em Enfermagem. Universidade Federal do Paraná. Membro do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Cuidado Humano em Enfermagem (NEPECHE). E-mail: wall@ufpr.br.

³ Enfermeira. Doutoranda pela Universidade Federal do Paraná. Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais. Membro do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Cuidado Humano em Enfermagem (NEPECHE). E-mail: dedeachaves@yahoo.com.br

⁴ Mestre no Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Enfermeira da Prefeitura de Curitiba (PR). Membro do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Cuidado Humano em Enfermagem (NEPECHE). E-mail: benealmeida2011@gmail.com.

⁵ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: danimoreiralima@yahoo.com.br.

RESUMO

Objetivo: Caracterizar as evidências científicas nacionais dos últimos dez anos sobre Florence Nightingale e o poder vital e sua aplicabilidade na enfermagem, além de identificar os conceitos sobre poder vital. **Método:** Revisão integrativa da literatura de artigos nacionais completos, por meio de quatro bases de dados. Foram selecionados sete artigos após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Da análise surgiram os temas sobre o legado de Florence e a ação do meio ambiente interno e externo sobre o poder vital. **Resultados:** A maioria dos estudos focou o ambiente de inserção do indivíduo como fortalecer do poder vital e esta classificada como força interior. **Conclusão:** Os profissionais de enfermagem ocupam um papel imprescindível na observação em manter o ambiente onde o paciente está inserido, favorecendo o fortalecimento do poder vital, destacando a presença do acompanhante como fortalecedor desse poder vital no processo de hospitalização.

Descritores: Puerpério, Parto, Enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: Este estudio tuvo como objetivo caracterizar la evidencia científica nacional en los últimos diez años acerca de Florence Nightingale y la potencia vital y su aplicabilidad en la enfermería e identificar los conceptos de poder vital. **Método:** Es una revisión integradora en la totalidad los artículos nacionales de literatura, a través de cuatro bases de datos. Seleccionados siete artículos después de aplicar los criterios de inclusión y exclusión. El análisis los temas la herencia de Florence la acción del entorno interno y externo la potencia vital surgió. **Resultados:** La mayoría de los estudios se centraron como la energía vital y fortalecer esta clasificado como fuerza interior. **Conclusión:** Enfermería desempeñan un papel esencial en la observación acerca de mantener el medio ambiente en que se inserta el paciente lo que favorece el fortalecimiento la potencia vital, destacando la presencia la pareja como el fortalecimiento en la hospitalización.

Descriptor: Período de Postparto, Parto, Enfermería.

INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma profissão de saúde reconhecida desde a metade do século XIX, e frente a esse reconhecimento apresenta uma histórica caminhada de buscas intensas, passando do empírico para o científico e buscando cada vez mais elaborar estudos nos mais variados temas voltados à profissão, e em muitos desses estudos destaca-se com técnicas inovadoras no combate às situações que afetam a saúde, no intuito de fortalecer a disciplina como científica e embasar a prática diária.

A busca quanto à promoção da saúde teve início com Florence Nightingale, onde todas as suas contribuições para a profissionalização da enfermagem são referenciadas em diversos estudos, tendo, portanto, papel imprescindível na história e na busca quanto à qualificação do cuidado, conseguindo em sua caminhada apoiar a teoria e a prática com habilidade, utilizando para tanto medidas simples e viáveis em sua atuação profissional.

Dentre os vários legados deixados por Florence Nightingale e que norteiam a enfermagem, destacaremos o poder vital, caracterizado como uma força inata que existe no ser

humano,¹ e que é utilizado pelo mesmo para vivenciar o processo saúde-doença, sendo este fortalecido ou não, conforme as situações que se apresentem no meio em que está inserido. A enfermagem não pode limitar-se apenas a prática técnica, mas precisa avançar em questões significativas, como criar meios de fortalecimento da força vital.² “O uso adequado de ar fresco, luz, calor, limpeza, calma, a seleção adequada e a administração de dieta deve ser de tal forma que o paciente não dispense sua energia vital” e que, portanto, a enfermagem deveria usar adequadamente e com bom senso tudo o que está presente no ambiente deste indivíduo, tanto o físico como social e psicológico, tratando-o como ser individualizado e único, promovendo a este o menor gasto de energia vital.²

Assim, definiu-se como questão de pesquisa: Quais as evidências científicas dos últimos dez anos sobre Florence Nightingale e o poder vital, e sua aplicabilidade na enfermagem? Como objeto de estudo têm-se as evidências científicas nacionais sobre Florence Nightingale e o poder vital e sua aplicabilidade na enfermagem. E, por objetivo, caracterizar as evidências científicas nacionais dos últimos dez anos sobre Florence Nightingale e o poder vital e sua aplicabilidade na enfermagem, além de identificar os conceitos sobre poder vital.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, fundamentada nos passos de Ganong, que viabilizou a busca de estudos nacionais que trabalharam com o tema poder vital e sua aplicabilidade na enfermagem, buscando maior direcionamento quanto às pesquisas relacionadas ao tema proposto, bem como a reflexão para estudos futuros.

A pesquisa foi realizada com base nas seguintes etapas da revisão integrativa: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa, estabelecimento de critérios para a inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa, interpretação dos resultados, apresentação da revisão/síntese do conhecimento³.

No presente artigo, os critérios de inclusão adotados para orientar a busca e seleção das publicações foram:

- Artigos publicados em periódicos científicos nacionais, divulgados em língua portuguesa, que abordam a temática poder vital na interpretação de Florence Nightingale e aplicabilidade na enfermagem;
- Publicados no período de 2004 a 2014, ou seja, nos últimos dez anos, considerando a necessidade de atualidade na revisão sobre o tema;
- Indexados em pelo menos uma das bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), ou ainda, na biblioteca

eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS);

- d) Localizáveis por intermédio das palavras-chave “poder vital”, “Florence Nightingale” e dos seguintes descritores cadastrados no Portal de Descritores das Ciências da Saúde (DeCS): “puerpério”, “parto”, “acompanhante”, “enfermeiras”. Inicialmente, com a procura nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), não foram encontrados como descritor poder vital e sim vitalismo, este, porém não está relacionado com o tema abordado. Também encontramos como descritor ciclo vital, e este, relacionado com estudos referentes à fase da vida de crianças, adolescentes e idosos, porém não relacionado com o objetivo da pesquisa.

Em virtude desta realidade optamos por fazer busca direta nas bases *online* com a palavra-chave poder vital e foram encontrados artigos relacionados ao acompanhante, ao parto, a percepção da parturiente, e a profissionalização da equipe de saúde. Fez-se uma nova busca, sendo encontrado o poder vital relacionado à hospitalização com foco na religiosidade e crenças individuais, inclusive em situações relacionadas ao parto, mas não ao legado de Florence Nightingale, o que não nos permitiu incluir nesta pesquisa. Mesmo após essa nova busca os artigos selecionados estavam, na maioria, voltados à área da saúde da mulher e esta, vivenciando situações relacionadas ao parto.

Como critérios de exclusão foram:

- Publicações que não se encontravam disponíveis em texto completo;
- Publicações que apresentavam disponibilidade de texto completo, mas cujo *link* apresentava erro mediante a tentativa de acessá-lo;

A coleta de dados foi realizada no período de março a julho de 2014 e após classificação e delimitação do tema realizou-se a leitura na íntegra de sete artigos encontrados, que apresentaram relação com o foco desta pesquisa com abordagem aos escritos de Florence Nightingale, o poder vital e a aplicabilidade na enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se após as leituras dos artigos que o tema poder vital foi utilizado nesses estudos com o objetivo de relacioná-lo a questões onde o ambiente interno e externo tem influência sobre o indivíduo, levando-o a uma situação de restabelecimento do processo saúde-doença.

Após análise, foi realizada divisão dos artigos quanto aos temas que se relacionavam e subdividido em 2 categorias. No Quadro 1, revela os artigos encontrado na categoria o legado de Florence Nightingale e a relação do poder vital no processo saúde-doença; e no Quadro 2, o poder vital rela-

cionado ao cuidado no trabalho de parto, parto e puerpério, ações de enfermagem e presença do acompanhante.

Legado de Florence Nightingale e a relação do poder vital no processo saúde doença.

O poder vital é caracterizado como uma força interior e inata ao ser humano e que pode ser potencializada por fatores internos e externos agindo na restauração da saúde.^{4,7}

Quadro1 - Distribuição dos artigos encontrados na categoria “Legado de Florence Nightingale e a relação do poder vital no processo saúde doença”. Curitiba/PR, 2014

Ano	Título	Autor
2004	Os postulados de Nightingale e Semmelweis: Poder vital e prevenção/contágio como estratégias para a evitabilidade das infecções.	Carraro, Telma Elisa
2008	As tecnologias de cuidado de enfermagem obstétrica fundamentais pela teoria ambientalista de Florence Nightingale.	Macedo, Priscila de Oliveira; Quitete, Jane Baptista; Lima, Eneida Coimbra; Santos, Iraci dos; Vargens, Octávio Muniz da Costa
2009	A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho	Pires, Denise
2012	Saúde e Meio Ambiente na contemporaneidade: O necessário resgate do legado de Florence Nightingale.	Camponogara, Silviamar

Fonte: Elaborado pelo autor.

O legado de Florence Nightingale é baseado na mobilização do meio ambiente físico, social e psicológico do indivíduo, para auxiliá-lo no processo de cura. A atuação da equipe de enfermagem para tanto deve estar voltada ao fortalecimento dessa força, levando-o a recuperar-se da doença.^{4,7}

Enquanto “cuidado”, a enfermagem deve utilizar-se de estratégias de forma singular e humanizada, atuando “em conjunto ao ser humano, visando potencializar o seu poder vital e despertar ou fortalecer o necessário, para enfrentar a adversária, ou seja, a infecção hospitalar.”⁴ Sua aplicabilidade foi analisada através de observações nas relações interpessoais, conforto, bem-estar e condições oferecidas pelo ambiente e pela equipe de enfermagem em instituições hospitalares, especificamente maternidades, que apresentaram em seu atendimento puérperas que evoluíram para infecção puerperal e posterior morte materna.

Além da necessidade por parte da equipe de enfermagem em realizar um atendimento mais humanizado, a presença do acompanhante foi considerada como um dos favorecedores do poder vital da puérpera, não com a obrigação de fazê-lo, mas pela sua presença junto a ela.⁴ A participação da enfermagem como um fator positivo no poder vital foi

desenvolvida com a necessidade da profissionalização do cuidado, que seguindo a perspectiva e o reconhecimento dado por Florence Nightingale, deve ser realizado por profissional capacitado com formação e conhecimento necessário, sendo que este cuidar em enfermagem deverá “promover a vida, o potencial vital, o bem-estar dos seres humanos na sua individualidade, complexidade e integralidade.”^{2,6}

Assim, ocorre uma articulação reflexiva a respeito do trabalho, disciplina e profissão, com a conclusão que a enfermagem deve ser representada por profissionais com o diferencial em desenvolver na sua prática ações tecnicamente competentes em qualquer situação de atendimento e executá-las de forma protetora, sendo que a sua aplicabilidade pode ser então realizada em qualquer situação de hospitalização. A presença da equipe de enfermagem foi também avaliada como necessária no estabelecimento de um equilíbrio ao meio de inserção da paciente e indispensável na manutenção de sua energia vital no processo de recuperação da doença, sendo este meio tanto físico, psicológico e social.^{5,7}

O poder vital foi avaliado como fonte necessária na evolução do trabalho de parto, dando a este a condução mais natural e com um menor número de intervenção. Sua aplicabilidade foi desenvolvida através da observação quanto à forma da equipe de saúde, em promover o ambiente com respeito ao processo do parto através de privacidade, presença do acompanhante, ambiente acolhedor livre de ruídos e sons desnecessários, a manutenção da naturalidade quanto à luminosidade, e a presença da enfermeira oferecendo segurança, atenção, alimentação, higiene e conforto, através de uma assistência individualizada com o conhecimento individual das mulheres ali presentes.⁵

Associar os escritos de Florence Nightingale quanto ao poder vital às ações não invasivas no atendimento na enfermagem obstétrica favorece o desenvolvimento da fisiologia do trabalho de parto e parto. Isto se faz presente na promoção de um ambiente adequado e no fortalecimento da autonomia da parturiente, elevando sua força interior e diminuindo o gasto da energia necessária para a cura.⁵

O poder vital relacionado ao cuidado no trabalho de parto, parto e puerpério, ações de enfermagem e presença do acompanhante.

A presença do acompanhante durante o processo do trabalho de parto e a atuação da equipe de saúde nos cuidados prestados por meio da humanização no atendimento, tanto nos cuidados na assistência direta como na promoção de um ambiente adequado, foi avaliada em instituições hospitalares em alojamento conjunto com mulheres puérperas.^{1,8}

Quadro 2 - Distribuição dos artigos encontrados na categoria “O poder vital relacionado ao cuidado no trabalho de parto, parto e puerpério, ações de enfermagem e presença do acompanhante”. Curitiba/ PR, 2014

Ano	Título	Autor
2008	O papel da equipe de saúde no cuidado e conforto no trabalho de parto e parto: Opinião de puérperas	Carraro, Telma Elisa; Knobel, Roxana; Frello, Ariane Thaise; Gregório, Vitoria Regina Petters; Grüdtner, Dalva Irani; Radünz, Vera; Meincke, Sonia Maria Könzgen
2010	Componentes do cuidado de enfermagem no processo de parto	Frello, Ariane Thaise; Carraro, Telma Elisa
2014	Poder vital de puérperas durante o cuidado de enfermagem no domicílio	Bernardi, Mariely Carmilina; Carro, Telma Elisa

Fonte: Elaborado pelo autor.

O conforto prestado pela equipe de enfermagem para a mulher em trabalho de parto e parto promove vantagens como recuperação da força, do poder pessoal, do ânimo, do bem-estar, do crescimento, da capacidade de mobilização dos mecanismos de enfrentamento, do desempenho dos papéis usuais, da melhora da qualidade de vida e da adaptação à situação vivenciada, que irá influenciar diretamente sobre o poder vital da mulher, levando ao favorecimento de seu sistema imunológico.¹

Essa prática profissional deve estar voltada em todo o processo da gestação para um melhor preparo dessas mulheres, não somente na parte técnica e científica, mas também de forma ética e moral.^{1,8} Restaurar o poder vital proporciona conforto e segurança tornando essas mulheres protagonistas desse momento em sua vida.

Quanto à presença de fatores que potencializam ou enfraquecem o poder vital da puérpera, estes não se relacionam somente no meio hospitalar, mas ao local onde esteja inserida, ou seja, em seu ambiente natural.⁹ A aplicabilidade através do monitoramento da puérpera no domicílio quanto às variáveis subjetivas é relatada como presença de um familiar, respeito à cultura e crenças pela enfermagem, estímulo quanto aos cuidados prestados ao bebê por essa puérpera e nas variáveis objetivas como a consulta de enfermagem, orientações de alimentação, higiene, observação de situações referente ao aleitamento materno e mamas ingurgitadas.⁹

O cuidado considerado como forma de propiciar um momento de “interação entre quem cuida e quem é cuidado, desperta e/ou fortalece a energia vital responsável pelo processo restaurador,”⁹ quando se identifica essas variáveis no ambiente pode-se evitar o gasto desnecessário da energia vital.² O papel da enfermagem demonstra-se como essencial no favorecimento de um ambiente adequado através da pro-

moção da presença do acompanhante, que como relatado, exerce importante papel no fortalecimento do poder vital da parturiente e puérpera.

Porém, a enfermagem deve estar atenta em dar subsídios necessários para que este possa desenvolver a efetiva participação nesse momento, por meio de uma melhor comunicação, informação e principalmente monitoramento da equipe nas situações adversas que levam ao enfraquecimento do poder vital.

CONCLUSÃO

As produções de enfermagem nos últimos dez anos demonstraram a importância do legado de Florence Nightingale com o papel da equipe de enfermagem e a tudo que se está inserido no meio interno ou externo, e não somente relacionado à estrutura, mas também ao emocional e ao social. Para tanto a enfermagem tem um importante papel no favorecimento desse meio e deve ser visto por estes profissionais como parte de um atendimento não somente tecnicista, mas principalmente humanizado.

Os meios de mobilização do ambiente interno ou externo oferecidos para o favorecimento do poder vital e utilizados no processo de pré-parto, parto e pós-parto, demonstraram-se como agentes potencializadores ou enfraquecedores na relação do processo de hospitalização, fortalecendo a ideia de maior conscientização da equipe de enfermagem quanto ao seu papel na interligação do indivíduo hospitalizado e no ambiente em que ele está inserido, e sobretudo na necessidade da implantação de um cuidado humanizado.

O cuidado humanizado relaciona-se no atendimento ao trabalho de parto em legislação vigente e uma delas implantada em 2005 que trata sobre a o direito da gestante em ter a presença de um acompanhante escolhido por ela no pré-parto, parto e pós-parto¹⁰. Para as parturientes, essa participação gerou fator de conforto e segurança, sendo então imprescindível a necessidade da enfermagem em trabalhar na sua profissão com uma visão geral avaliando como está o ambiente de inserção da parturiente e o que é necessário para aprimorá-lo, no intuito de favorecer a sua autonomia sobre o parto.

Quanto à visualização da Enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho, fica claro que enquanto disciplina ela trata do cuidado no sentido já previamente desenvolvido e citado por Florence Nightingale, quando relaciona a enfermagem como uma profissão que deve ir além da realização de procedimentos técnicos e com olhar em somente em uma parte da doença, mas com a visão do todo durante a prestação do cuidado.

Sugerimos, portanto, que devido à relevância do tema aqui abordado e de sua influência direta na enfermagem, se realizem mais estudos focando o poder vital e sua relação no processo saúde-doença, para um maior favorecimento da promoção do conhecimento, visando contribuir para a preservação da vida em sua plenitude.

Recebido em: 18/12/2014

Revisões requeridas: 17/09/2015

Aprovado em: 15/06/2016

Publicado em: 08/01/2017

Autor responsável pela correspondência:

Marli Aparecida Rocha de Souza
Av. Prof. Lothário Meissenr, 632 3º andar
Jardim Botânico, Curitiba/PR. Brasil
CEP: 80210-170